

# Ana Cristina Cesar — Cabeceira

Intratável.  
Não quero mais pôr poemas no papel  
nem dar a conhecer minha ternura.  
Faço ar de dura,  
muito sóbria e dura,  
não pergunto  
“da sombra daquele beijo  
que farei?”  
É inútil  
ficar à escuta  
ou manobrar a lupa  
da adivinhação.  
Dito isto  
o livro de cabeceira cai no chão.  
Tua mão desliza  
distraidamente?  
sobre a minha mão

**Ana Cristina Cesar, A Teus Pés**